

Comportamento dos Preços de Produtos Florestais

A crise financeira internacional provocou queda nos preços de vários produtos florestais nos últimos meses, como pode ser verificado na análise a seguir. Assim,

parece que as políticas adotadas pelas autoridades do Brasil e do exterior ainda não surtiram efeitos positivos no setor florestal nacional.

Celulose e Papel

Como pode ser observado no Quadro 1, de fevereiro de 2008 a maio de 2009, os preços da celulose de fibra curta caíram tanto em São Paulo quanto nos Estados Unidos e Europa. Os preços em São Paulo reduziram, em média, 3,3% ao mês. Nos

Estados Unidos e na Europa, a redução foi de 4,1% e 2,7% ao mês, respectivamente. O preço do papel A4 também reduziu; 0,9% e 0,3% ao mês, em São Paulo e na Europa, respectivamente.

Quadro 1 – Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) dos Preços da celulosa e do Papel A4.

Produtos	Localidades	Período	TGC (% ao mês)
Celulose	São Paulo	02/2008 – 04/2009	- 3,3 *
	Estados Unidos	02/2008 – 05/2009	- 4,1 *
	Europa	02/2008 – 05/2009	- 2,7 *
Papel A4	São Paulo	02/2008 – 07/2009	- 0,9 *
	Europa	02/2008 – 05/2009	- 0,3 *

Fonte: Calculado pelos autores com base nos preços do Informativo CEPEA e FOEX. * significativo em nível de 1%. Nota: A TGC é dada pelo coeficiente de inclinação (T, em que T=tempo) da equação ($LnY_t = \beta_1 + \beta_2 T + \mu_t$).

Produtos Florestais não-madeireiros

No Quadro 2, nota-se que tanto no Brasil quanto na Malásia os preços da borracha natural apresentaram queda, no período de fevereiro de 2008 a abril de 2009. No Brasil os preços caíram a uma taxa média

de 3,0% e na Malásia, 6,0% ao mês. O mesmo ocorreu com o palmito. Entre abril de 2008 e maio de 2009, os preços do palmito reduziram, em média, de 1,5% ao mês no Espírito Santo.

Quadro 2 – Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) dos Preços da Borracha Natural e do Palmito.

Produtos	Localidades	Período	TGC (% ao mês)
Borracha natural	São Paulo	02/2008 – 04/2009	- 3,0 *
	Malásia	02/2008 – 05/2009	- 6,0 *
Palmito	Espírito Santo	04/2008 – 05/2009	- 1,5 **

Fonte: Calculado pelos autores com base nos preços do IEA, MRE e Ceasa-ES. * significativo em nível de 1%; ** significativo em nível de 13%.

Madeira Processada

No tocante aos preços dos produtos da madeira processada, observa-se no Quadro 3 que o preço da madeira serrada

e do compensado reduziu 0,8% e 3,4% ao mês, respectivamente, de março de 2008 a abril de 2009.

Quadro 3 – Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) dos Preços de Produtos da Madeira Processada.

Produtos	Período	TGC (% ao mês)
Madeira Serrada	03/2008 – 04/2009	- 0,8 **
Compensado	03/2008 – 04/2009	- 3,4 *

Fonte: Calculado pelos autores com base nos preços do Informativo CEPEA. * significativo em nível de 1%; ** significativo em nível de 5%.

Carvão Vegetal

Em virtude da crise financeira internacional, com a queda acentuada da demanda, o mercado de carvão tem se mantido, desde o início do ano, praticamente inalterado.

Os preços médios em Minas Gerais permanecem no mesmo nível daqueles praticados no final do ano de 2008.

Equipe Técnica

Naisy Silva Soares – Economista, MS. Ciência Florestal

Márcio Lopes da Silva – Eng. Florestal, DS. Ciência Florestal

Alberto Rezende – Eng. Agrônomo, MS. Economia Rural

Altair Moura – Eng. Agrônomo, PhD. Agribusiness Management